

**PLANO DE INTERVENÇÃO DO GABINETE DE PSICOLOGIA
ANO LETIVO 2018/2019**

Proposta do Gabinete de Psicologia

Psicólogas do Externato

Pré-Escolar – Rita Vilhena

1º Ciclo – Vera Almeida

2º Ciclo – Rita Vilhena

3º Ciclo – Irene Cardoso

Ensino Secundário – Paula Silva

Coordenação do Gabinete de Psicologia: Paula Silva

Nota: As psicólogas trabalharão nos seguintes pares pedagógicos: Irene Cardoso e Paula Silva, Rita Vilhena e Vera Almeida.

Plano Anual de Intervenção

O plano anual de trabalho do Gabinete de Psicologia, para o **ano letivo de 2018/2019**, tem por base o Modelo Metodológico do Externato, numa perspetiva de renovação e otimização de estratégias, tendo em vista um acréscimo na qualidade desse mesmo trabalho. As intervenções em grupo serão planificadas tendo em conta as técnicas e pressupostos do Modelo Pedagógico. As atividades previstas para o 5º e 7º serão adaptadas de acordo com os projetos realizados no âmbito da Flexibilidade Curricular.

É nossa intenção intervir o mais precocemente possível, atuando mais preventivamente do que remediativamente. A intervenção do Gabinete tem em conta o perfil dos Psicólogos da Educação (Ordem dos Psicólogos) e também o referencial

de Psicologia e Orientação em contexto escolar, considerando os seguintes níveis de intervenção:

Prevenção Universal – destinada a todos os jovens, com vista a potenciar o seu desenvolvimento nas diferentes dimensões (académico-escolar, socio-emocional, comportamental, vocacional e profissional), atuando também na estrutura escolar enquanto organização, na gestão de sala de aula, ou num currículo promotor de novas competências.

Prevenção Seletiva - destinada a jovens identificados como de risco acrescido, nomeadamente por não responderem positivamente às intervenções de carácter universal, ou por apresentarem características específicas. (ex.: programas estruturados de prevenção/minimização do risco, intervenções grupais).

Prevenção Indicada – destinada a jovens com dificuldades acrescidas no acompanhamento das atividades escolares, ou que manifestem problemas graves para os quais as intervenções anteriores se revelaram insuficientes. (ex.: plano abrangente e intensivo de apoio e intervenção na escola, na família e na comunidade, o qual envolve a combinação de diversos recursos).

Subjacente a esta intervenção, está a nossa convicção de que o Psicólogo da Educação deve privilegiar o trabalho em equipa com outros agentes educativos. Pretendemos incentivar a criação de espaços de participação e cooperação interprofissionais e estar ativamente presentes nos já instituídos. Cremos que a prevenção e a resposta aos problemas, o planeamento e a concretização de estratégias devem ser partilhadas, na medida em que acreditamos que a intervenção beneficia se for delineada, tendo em conta perspetivas diversas de encarar as situações educativas.

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo e do restante quadro legislativo em que os Psicólogos são chamados a intervir na escola, compete ao Gabinete de Psicologia (Dec. Lei nº 300/97 de 31 de outubro):

- Contribuir através da sua intervenção especializada, para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal.
- Conceber e participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa que promovam o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso escolar.
- Intervir a nível psicológico e psicopedagógico na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade.

- Participar nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar e acompanhar a sua concretização.
- Desenvolver programas e ações de aconselhamento pessoal e vocacional a nível individual ou de grupo.
- Colaborar no levantamento de necessidades da comunidade educativa com o fim de propor a realização de ações de prevenção e métodos educativos adequados.
- Participar em experiências pedagógicas, bem como em projetos de investigação e em ações de formação do pessoal docente e não docente.
- Colaborar no estudo, conceção e planeamento de medidas que visem a melhoria do sistema educativo e acompanhar o desenvolvimento de projetos.

Áreas de Intervenção

O Gabinete de Psicologia pretende objetivar o seu raio de ação, não perdendo as suas características já existentes e sem diminuir a intervenção das mesmas.

Neste sentido o Gabinete de Psicologia procura intervir sobre quatro áreas distintas:

1. Consultoria
2. Formação
3. Avaliação e Apoio Psicológico e Psicopedagógico
4. Projetos
5. Outras participações / Atividades

As reuniões de equipa decorrerão na primeira semana de cada mês, ou sempre que se justifique, sendo o principal objetivo a análise individualizada de todas as situações, delineamento de estratégias e proposta de intervenção. Acresce uma reunião semanal com a coordenadora do Gabinete de Psicologia.

1. Consultoria

A Consultoria assume essencialmente um formato colaborativo e participativo, resultando na produção coletiva de conhecimentos e estratégias dirigidas a objetivos comuns. Consiste em apoiar a comunidade educativa no desenvolvimento de competências que lhe permite intervir de forma eficiente e eficaz.

Tendo em conta as competências específicas do Psicólogo no domínio do desenvolvimento, da aprendizagem e do comportamento, e o seu conhecimento das instituições e das necessidades dos diferentes contextos educativos, o Gabinete de Psicologia intervém:

- Em situações de disciplina/indisciplina, atuando em colaboração com os Diretores de Turma, Educadoras e Professores Titulares de Turma.
- Em situações de conflito e problemas de foro interpessoal.
- Nas reuniões de Conselho Pedagógico, Secção de Formação e Departamento de Formação.
- Nas reuniões de Conselho de Docentes/Conselho de Turma.
- Nos Conselhos de Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma/Educadoras, quando convocados.
- Na equipa de planificação e implementação das atividades de Formação Humana.
- Na planificação, gestão, monitorização e avaliação de projetos e medidas educativas.
- Colaboração no processo de seleção e admissão de alunos candidatos.
- Apoiando educadoras, professores, famílias e outros técnicos especializados na conceção, monitorização e avaliação das suas intervenções.

Destinatários: alunos desde a Educação Pré- escolar ao Ensino Secundário.

2. Formação

Procuraremos dar resposta às necessidades dos diferentes intervenientes no cenário escolar, sendo um apoio ao desenvolvimento de ações junto de professores, funcionários, alunos e famílias. Pretende-se otimizar os recursos humanos existentes e outros que possam vir a ser mais-valias no âmbito da formação. Neste sentido, torna-se importante o trabalho conjunto com a Secção de Formação, Associação de Pais, e outros recursos, internos ou externos, que se considerem adequados. Pretende-se ainda participar na Formação de Delegados, sempre que solicitado.

Propostas de ações de Formação para alunos, pais e docentes e não docentes:

1. Formação para Pessoal Docente

- a) Nova Legislação sobre Necessidades Educativas Especiais

Data: Outubro

- b) Comportamentos Aditivos

Data: 2º Período

2. Formação para Educadoras

- a) Ciclo de formação ao longo do ano letivo, a definir em Conselho de Educadoras

3. Formação para Auxiliares de Educação

- a) Ciclo de formação ao longo do ano letivo, a definir em Conselho de Educadoras

4. Ação de Formação para Delegados de alunos

- a) Realizada em colaboração com os Coordenadores de Ciclo
Data: A definir pela Direção

5. Ação de Formação para pais

- a) Comportamentos de risco e Saúde Psicológica
Data: 3º Período

3. Avaliação e Apoio Psicológico e Psicopedagógico

A avaliação psicológica e psicopedagógica realiza-se de forma compreensiva (considerando o pedido de avaliação e as dificuldades identificadas) e diversificada (recorrendo a diversos métodos e fontes de informação). Esta avaliação realizar-se-á a nível individual e em grupo (Provas de Diagnóstico Pré-escolar, Testes Psicotécnicos, entre outros).

O apoio psicológico e psicopedagógico incide na intervenção junto de alunos desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, com o objetivo de promover o seu bem-estar e funcionalidade. O Gabinete de Psicologia pretende colaborar de forma direta e indireta com os professores e intervenientes no processo de Apoio Educativo, procurando adaptá-lo às reais necessidades do aluno. Nesta área inclui-se o apoio aos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente.

Intervenção:

- Atendimento individual.
- Realizar Avaliações e Acompanhamentos Psicopedagógicos.
- Encaminhar situações específicas para acompanhamento especializado.

- Colaborar nas reuniões de avaliação ou noutras reuniões do Conselho de Docentes/Conselho de Turma.
- Colaborar com os Diretores de Turma / Professores Titulares de Turma / Educadoras e com os restantes intervenientes da equipa multidisciplinar na elaboração do processo de avaliação e intervenção dos alunos com necessidades educativas e com necessidades educativas especiais.
- Facilitar a adequação dos processos e das estratégias educativas às características dos alunos, desenvolvendo linhas de orientação comuns à escola e à família.
- Realizar, sempre que necessário, reuniões com Encarregados de Educação e/ou Diretores de Turma / Professores Titulares de Turma / Educadoras e técnicas que acompanhem o aluno, para analisar situações e estabelecer estratégias conjuntas

4. Projetos

Neste campo, o Gabinete de Psicologia continuará a promover os projetos que têm permitido ir ao encontro das necessidades dos alunos e propõe, essencialmente, a reorganização e reestruturação de projetos atuais. Manteremos a metodologia adotada de projetos por ano escolar e por Ciclo, apesar de transversais aos vários ciclos e ainda abertos e de participação livre.

PROJETOS DE TRANSIÇÃO

Objetivos:

- Facilitar o processo de transição entre Ciclos de Ensino.
- Contribuir para a construção de uma atitude positiva face à escola.
- Promover a adequação de comportamentos e atitudes ao novo Ciclo de Ensino.
- Reduzir os níveis de ansiedade, receios e inseguranças, promovendo a eficaz adaptação ao novo contexto escolar.
- Reforçar estratégias facilitadoras e promotoras do sucesso académico.

➤ **Estamos a Crescer**

Destinatários: alunos dos cinco anos da Educação Pré-Escolar e alunos do 4º ano de escolaridade.

➤ **007º - Missão Possível**

Destinatários: alunos do 7º ano de escolaridade.

➤ **O Ensino Secundário**

Destinatários: alunos do 10º ano de escolaridade.

➤ **Braço Direito (Parceria com a Junior Achievement Portugal)**

Destinatários: alunos do 12º ano de escolaridade.

➤ **Um dia com...**

Destinatários: alunos do 11º e 12º ano de escolaridade.

PROJETOS DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E VOCACIONAL

Objetivos:

- Apoiar os alunos no processo de desenvolvimento e construção da sua Identidade Pessoal e Vocacional.
- Facilitar o processo de tomada de decisão vocacional e de escolha por uma área escolar e/ou profissional.
- Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudarem os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, no domínio dos estudos e das atividades profissionais.
- Colaborar com os Diretores de Turma na planificação e acompanhamento de visitas de estudo e outras formas de contacto dos alunos com o meio e o mundo das atividades profissionais.
- Fomentar a colaboração dos Pais no processo de tomada de decisão dos seus filhos, nomeadamente através da realização de debates/relatos de histórias de vida profissional.

➤ **Caminhos do futuro**

Destinatários: alunos do 9º ano de escolaridade.

➤ **Feira das Universidades**

Destinatários: alunos do 9º ano e do Ensino Secundário.

5. Outras Participações / Atividades

- Representação do Gabinete de Psicologia na Equipa de Proteção da Criança e do Adolescente.
- Participação na equipa do Secretariado de Exames.
- Participação nas várias atividades que constam no Plano Anual de Atividades do Externato.
- Participação nas reuniões do “Fórum de Psicólogos”.
- Participação nas reuniões do GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica.
- Ação de sensibilização – Dia Mundial da Saúde Mental - destinado a toda a comunidade educativa com o objetivo de sensibilizar para a importância de pedir ajuda.